

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: **HISTÓRIA IBÉRICA**

Código: **FLH 0262**

Período: **Vespertino e Noturno/1º Semestre**

Professor responsável: **Francisco Carlos Palomanes Martinho**

Portugal e Espanha em perspectiva comparada. Séculos 19-21

Programa:

Análise das tensões políticas, econômicas e culturais presentes na Península Ibérica, sobretudo a partir das relações de Portugal e Espanha com a Europa e o espaço ultramarino.

Objetivos:

Oferecer uma visão de conjunto dos principais acontecimentos e processos que marcaram a consolidação, crise e transformação dos Estados Ibéricos entre os séculos 19 e 21.

Ementa:

1. Nacionalismo, liberalismo e identidades nacionais; 2. Republicanismo e crise finissecular; 3. Ditaduras de curta e longa duração; 4. A Guerra Civil Espanhola; 5. A África portuguesa e as lutas de libertação nacional; 6. Ditaduras em crise: as transições e a questão europeia.

Método utilizado:

Aulas expositivas, seminários com análise documental e de textos, debates sobre os textos indicados.

Atividades discentes e avaliação:

Duas provas individuais sem consulta.

A nota final será a média aritmética das três avaliações.

Obs. a/o discente que obtiver média igual ou superior a 8,0 (oito) na primeira avaliação será dispensada/o, caso queira, de fazer as avaliações seguintes.

Critérios de Recuperação

Prova individual sem consulta.

Cronograma.

Aula 1:

Apresentação do curso aos alunos.

Rocamona, Jose Antonio. Causas do surgimento e do fracasso do nacionalismo ibérico. *Análise Social* (Lisboa, nº 123, 631-652, 1993, 3º).

Monteiro, Nuno & Costa Pinto, António. A identidade nacional portuguesa. In: Costa, Pinto, António (Coord.). *Portugal Contemporâneo* (Lisboa, Dom Quixote, 2005), 51-65.

Aula 2:

Catroga, Fernando. O Republicanismo Português. *Revista da Faculdade de Letras, HISTÓRIA* (Porto, III Série, vol. 11, 95-119, 2010).

Robles Egea, Antonio. La Conjunción Republicano-Socialista: una síntesis de liberalismo y socialismo. *Ayer*. (54, 97-127, 2004, 2º).

Aula 3:

Gimenez Martinez, Miguel Angel. A representação política na Espanha durante a ditadura de Primo de Rivera. *Estudos Históricos* (Rio de Janeiro, vol. 31, nº 64, 131-150, maio-agosto 2018).

Ramos, Rui. A República antes da guerra (1910-1917); A República durante e depois da guerra (1917-1926). In: Ramos, Rui (Coord); Sousa, Bernardo Vasconcelos; Monteiro, Nuno Gonçalo. *História de Portugal*. (Lisboa, A Esfera dos Livros, 2010), 577-625.

Aula 4:

Perfecto Garcia, Miguel Angel. O pensamento anti-liberal espanhol: intelectuais e políticos na Espanha do primeiro terço do século XX. Limoncic, Flávio & Martinho, Francisco Carlos Palomanes (Organizadores) *Intelectuais do anti-liberalismo*. (Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010), 439-76.

Sánchez Récio, Glicério. Uniformismo político e diversidade ideológica no regime franquista. Limoncic, Flávio & Martinho, Francisco Carlos Palomanes (Organizadores). *Intelectuais do anti-liberalismo*. (Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010), 479-501.

Aula 5:

Sevillano Calero, Francisco. A “cultura da guerra” do “novo Estado” espanhol como princípio de legitimação política. Rollemberg, Denise & Quadrat, Samantha [Organizadoras]. *A construção social dos regimes autoritários. Legitimação, consenso e consentimento no século XX – Europa* (Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010), 257-82.

Beevor, Antony. *A batalha pela Espanha. A Guerra Civil Espanhola*. (Rio de Janeiro, Record, 2007), 547-89.

Aula 6:

Costa Pinto, António. O Estado Novo português e a vaga autoritária nos anos 1930. Costa Pinto, António & Martinho, Francisco Carlos Palomanes (Organizadores). *O corporativismo em português. Estado, política e sociedade no salazarismo e no varguismo* (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007), 17-43.

Rosas, Fernando. O salazarismo e o homem novo: ensaio sobre o Estado Novo e a questão do totalitarismo. *Análise Social*. (Lisboa, n° 157, vol. xxxv, 1031-1054, Inverno de 2001)

Aula 7:

Santos, Paula Borges. Na génese da Constituição Política de 1933: o ideário corporativo e a estrutura económico-social do autoritarismo português. *Estudos Históricos* (Rio de Janeiro, vol. 31, n° 64, 173-196, maio-agosto 2018).

Garrido, Álvaro. A institucionalização do “social” no Estado Novo português: previdência corporativa e seguros sociais voluntários. *Estudos Históricos*. (Rio de Janeiro, vol. 31, n° 64, 197-218, maio-agosto 2018).

Aula 8:

Prova individual sem consulta.

Aula 9:

Costa Pinto, António. Ajustando as contas com o passado na transição para a democracia em Portugal. Barahona de Brito, A. B; González-Enriquez, C; Aguillar Fernandez, P. (Organizadoras) *Política da Memória. Verdade e justiça na transição para a democracia* (Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2004), 87-108.

Nuñez Seixas, Xosé Manoel. Nuevos y viejos nacionalistas: La cuestión territorial en el tardofranquismo, 1959-1975. *Ayer* (Asociación de Historia Contemporánea. Marcial Pons, Ediciones de Historia. Madrid, 59-87, 2007).

Aula 10:

Carvalho, Thiago. O Brasil e o fim do império português. Pinto, A. C; Jerónimo, M. B. *Portugal e o fim do colonialismo: dimensões internacionais* (Lisboa, Edições 70, 2014), 155-78.

Moreno, Helena Wakim. O Movimento Anticolonial (MAC): agências, história e construção de redes africanas desde a metrópole. In: Martinho, Francisco Palomanes; Moreno, Helena Wakim; Galvanese, Marina Simões (Org.). *Portugal e os sessenta anos da guerra em África* (Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022), 15-40.

Aula 11:

Costa Pinto, António. Portugal e a integração europeia, 1945-1986. Costa Pinto, António & Teixeira, Nuno Severiano (Organizadores) *A Europa do Sul e a construção da União Europeia, 1945-2000* (Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2005), 17-43.

Pereira Castañares, Juan Carlos & Moreno Juste, Antonio. A Espanha: no centro ou na periferia da Europa? Costa Pinto, António & Teixeira, Nuno Severiano (Organizadores) *A Europa do Sul e a construção da União Europeia, 1945-2000* (Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2005), 45-74.

Aula 12:

Raimundo, Filipa. Partidos políticos e justiça de transição em Portugal: o caso da polícia política (1974-1976). Costa Pinto, António & Martinho, Francisco Carlos P. (Organizadores). *O passado que não passa. A sombra das ditaduras na Europa do Sul e na América Latina* (Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2013), 75-126.

Humblebaeck, Carsten. Atitudes partidárias e passado autoritário na democracia espanhola. Costa Pinto, António & Martinho, Francisco Carlos P. (Organizadores). *O passado que não passa. A sombra das ditaduras na Europa do Sul e na América Latina* (Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2013), 159-85.

Aula 13:

Oliveira, Pedro Aires. O flanco sul sob tensão: a NATO e a transição portuguesa. *Relações Internacionais* (Lisboa, 61-78, 2009).

Meneses, Filipe Ribeiro de. Diplomacia, defesa e guerra. In: Brandão de Brito, José Maria; Santos, Paula Borges (Coord.). *Os anos sessenta em Portugal. Duas governações, diferentes políticas públicas?* (Lisboa, Afrontamento, 2020), 37-50.

Aula 14:

Vista de prova e revisão do curso.

Aula 15:

Prova individual sem consulta.

Observações adicionais:

1. estejam sempre atentos aos vossos e-mails institucionais e à plataforma e-disciplinas pois são as formas mais rápidas e eficientes para o contato entre docente e discentes.
2. o calendário é uma projeção; imprevistos podem implicar na sua alteração [daí a importância da observação acima].

3. o e-mail de contato comigo é **exclusivamente** o que segue: fcpmartinho@usp.br.
Qualquer mensagem para outro endereço eletrônico será desconsiderada.